

Políticas de Comunicação Comunitária em tempos de plataformização midiática¹

Adilson Vaz Cabral Filho²

Universidade Federal Fluminense – UFF

Resumo

Com o ambiente midiático atual demarcado pelas plataformas digitais controladas por conglomerados globais, as políticas de Comunicação Comunitária passam também a ser reivindicadas pela visibilidade e reconhecimento por parte das iniciativas que configuram um setor extremamente multifacetado e precário, que demanda o comprometimento do Poder Público com sua viabilidade. O presente trabalho contextualiza, a partir de pesquisa bibliográfica e documental, as dimensões teórica política e tecnológica desse debate, apontando para algumas perspectivas de atuação a serem trabalhadas no diálogo entre Estado, Sociedade e integrantes do setor que lidam cotidianamente com restrições econômicas e políticas que lhes são impostas.

Palavra-chave: Políticas de Comunicação; Comunicação Comunitária; plataformização.

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um momento de transição dos espaços de produção e circulação midiática. Inicialmente se consolidou na expansão da radiodifusão como misto de modelo de negócio e política pública, viabilizado pela ditadura empresarial-militar, conjugado à adoção de um padrão técnico-estético de qualidade mobilizador da população e que consolidou sua reputação a partir de redes verticalizadas, disseminando uma programação centrada no eixo Rio-São Paulo a todo território nacional e sufocando regionalidades, bem como a produção independente.

Atualmente, esse modelo resiste à atuação de um outro tipo de ator econômico, que introduz novas lógicas de produção, trabalho e valor, bem como práticas midiáticas

¹ Trabalho apresentado no GP Políticas e Estratégias de Comunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Vitória, 01 a 05 de setembro de 2025.

² Doutor em Comunicação, professor do Curso de Comunicação Social: Publicidade do Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense – UFF. E-mail: acabral@comunicacao.pro.br.

a partir das tecnologias digitais, atuando politicamente em função da desregulamentação de sua atuação midiática (Lima, 2011).

A Comunicação Comunitária, nesse contexto, se expandiu nos anos 1990 e foi relativamente regulamentada na década seguinte, teve seus espaços tradicionais desconstruídos pela inviabilidade de suas políticas, mas trilhou outros fluxos de produção e circulação (Campos e Melo, 2017): Canais Comunitários em sistemas de TVs por assinatura, faixas comunitárias de Canais da Cidadania na TV Digital; Iniciativas independentes de Vídeo sob Demanda (VoD); canais de identidades diversas no YouTube, além de espaços em mídias sociais; veiculação de vídeos e animações em eventos e ocupação de espaços de mobiliário urbano espalhados na cidade.

Apesar de inicialmente compreendidos como potencialidades para o setor comunitário, tais espaços resultam, na prática, em opções diante das restrições das mais distintas ordens impostas ao setor, fazendo com que tais alternativas sejam assumidas como saídas possíveis diante do modo excludente e descomprometido do Poder Público.

METODOLOGIA / FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Cabe, portanto, compreender políticas demandadas pelas organizações do setor num contexto tecnológico e político reconfigurado. Serão abordadas as formas como as iniciativas de Comunicação Comunitária lidam com a midiatização no contexto das plataformas digitais e com demandas por políticas que as viabilizem.

O espaço de atuação das iniciativas de comunicação comunitária é não apenas plataformizado (Poell, Nieborg e Van Dijck, 2020), mas constituído por uma midiatização agora dataficação (demandando também a implementação de metodologias experimentais para pensar métricas nos ambientes comunitários) (Felix, Saldanha e Bedran, 2022), bem como processos derivados de gamificação (sendo os memes a expressão mais evidente desse viés) e trendificação (que determina escolhas temáticas e de abordagem em função do mapeamento de preferências na Internet).

São contextualizadas também em torno de novas tecnologias disruptivas que se impõem a partir da consolidação das plataformas digitais (Cabral Filho, 2021):

mineração de grandes quantidades de dados, computação em nuvem, inteligência artificial e linguagem de máquina, 5 e 6G bem como a otimização aberta do espectro, computação quântica, robótica, impressão 3D, Internet das Coisas e IPv6, entre outras desse novo cenário (Mosco, 2017).

PRINCIPAIS RESULTADOS E/OU CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

De um modo geral, apesar do descomprometimento do Poder Público em relação à viabilidade das iniciativas comunitárias, suas possibilidades de existência são perseguidas em torno da diversidade cultural manifesta em espaços de gestão, programação e produção em seus cotidianos. Revela-se não apenas o subaproveitamento do potencial de ocupação dos espaços de veiculação de mídias a partir da conformação do sistema de comunicação no país, como a quase integralidade da deslegitimação da radiodifusão tradicional, em função de fatores jurídicos, políticos e econômicos, processo este que passa a ser acirrado dentro da lógica das plataformas digitais controladas por corporações globais.

Referências

CABRAL FILHO, Adilson Vaz . Comunicação pós-massiva de massa. **Revista ALCEU**, 21(45), 92–109. <https://doi.org/10.46391/ALCEU.v21.ed45.2021.75>. 2021.

CAMPOS, Maria Alice e MELO, Mário Jefferson L. **Anões na terra dos gigantes: a comunicação comunitária televisiva no Brasil**. Lisboa, Frenavatec, 2017.

FELIX, Carla Baiense; SALDANHA, Patrícia Gonçalves; BEDRAN, Laura Martini (orgs). **Mídia e Mdiatização do cotidiano: políticas e subjetividades e produção de sentido**. Rio de Janeiro: Faperj, 2022.

LIMA, Venício A. de. **Regulação das comunicações: história, poder e direitos**. São Paulo, Paulus, 2011.

MOSCO, Vincent. **Becoming digital: toward a Post-Internet Society**. Bingley, Emerald, 2017.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Revista Fronteiras**, v. 22, n. 1, p. 2-10, 2020.